

Apresentação dos Cadernos de Pós-graduação

2012

Organização
Profa. Dra. Ana Lúcia Trevisan
Profa. Dra. Gloria Carneiro do Amaral

Esta edição dos Cadernos de Pós-Graduação está pautada pela diversidade de uma temática ampla e profícua: a literatura estrangeira. Os textos, elaborados por alunos de Pós-Graduação, mestrandos e doutorandos, apresentam a variedade e a complexidade de diferentes autores estrangeiros, escolhidos em função de sua produção ficcional ou ensaística. As múltiplas literaturas que constituem o objeto dos ensaios abrangem a literatura russa, francesa, americana e latino-americana, compondo um material diverso e instigante, saído das pesquisas dos pós-graduandos que contribuiram para este número dos nossos Cadernos.

As análises propostas se movem na direção de temas que sugerem caminhos interpretativos e alternativas reflexivas para questionamentos novos ou para a retomada de anteriores. O estudo da literatura estrangeira configura-se como caminho estético fértil e revelador da diversidade de identidades. Nos textos analisados, observa-se a riqueza das referências culturais implícitas, perceptíveis a um olhar mais atento que procuramos desenvolver nos pesquisadores em formação.

No texto “Os arquétipos míticos literários em Dostoiévski” propõe-se um olhar a respeito da obra do autor russo a partir de uma análise da retomada de temas míticos, reelaborados na expressão literária. “Maupassant, um ilusionista das letras francesas” nos leva ao século XIX francês e traz uma visão geral da obra do contista Maupassant e também das teorias sobre a inutilidade da arte defendidas nesse período, revelando, o conjunto do ensaio, a pesquisa alentada em andamento nesse doutorado; com “A construção das situações tropísticas a partir do tempo” passamos à literatura do século XX, pois o texto nos conduz através da literatura de Nathalie Sarraute, atrelando-se às inovações inauguradas pelo Novo Romance na França. “O romance moderno e o romance de não ficção: narrativas e construção de personagem em *In cold blood*.” estabelece elos entre a literatura francesa do século XIX que se ocupa do jornalismo – *Ilusões perdidas*, de Balzac – e a literatura americana que se vincula ao jornalismo.

O tema do fantástico orienta a análise do conto “A serva alheia”, de Adolfo Bioy Casares observando como as tradições da narrativa fantástica ganham renovados contornos, apoiados nos jogos da linguagem. No texto “A carnavalização e o grotesco em “Chac Mool” (1954), de Carlos Fuentes”, verifica-se como o fantástico abarca os temas da identidade latino-americana e em “ Percurso da criação”, um conto de Jorge Luiz Borges é posto em paralelo com um conto de Guimarães Rosa e suas inquietações sobre a realidade. E, finalmente, em “Villa Aurore”, de Le Clézio: o conto da infância”, analisa-se, através do escritor da diversidade cultural, Le Clézio, a volta ao universo mítico da infância, como restaurador de uma pureza perdida.

Face à origem variada dos textos, optamos por uma apresentação cronológica dos textos, em função da data de nascimento dos autores estudados. Esperamos que esse painel da literatura de outros países possa contribuir para a pesquisa de nossos pós-graduandos.